## **COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES**

## REQUERIMENTO N°, DE 2019

(Do Sr. ALIEL MACHADO)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discutir o PL nº 2.994, de 2019, que altera o Código de Trânsito Brasileiro para prever a aplicação de multas com valor proporcional à renda do infrator.

## Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública para discutir o PL nº 2.994, de 2019, que altera o Código de Trânsito Brasileiro para prever a aplicação de multas com valor proporcional à renda do infrator.

Sugere-se a participação de representantes das seguintes entidades:

- I. Departamento Nacional de Trânsito (Denatran);
- II. Observatório Nacional de Segurança Viária;
- III. Departamento de Polícia Rodoviária Federal (PRF);
- IV. Associação Nacional dos Detrans (AND); e
- V. Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O Projeto de Lei nº 2.994, de 2019, do Deputado Professor Israel Batista, visa a alterar o Código de Trânsito Brasileiro — CTB — para que o valor das multas seja calculado com base na renda do condutor infrator. Alternativamente, apresentamos substitutivo propondo que as multas sejam

2

proporcionais ao valor do veículo, e não à renda do infrator, visando a facilitar a operacionalização.

A medida tem como principal motivação o fortalecimento do

caráter educativo das multas. De fato, o impacto do pagamento de uma multa

gravíssima, cujo valor atual é R\$ 293,00, para um cidadão de renda elevada é

muito diferente daquele percebido pelo trabalhador que recebe salário mínimo.

O trânsito seguro que almejamos deve ser construído por todos, e uma das

principais funções das multas é desestimular as condutas indesejadas ao

volante. Sob esse ponto de vista, a multa proporcional à renda do infrator pode

contribuir para que o efeito da punição seja o mesmo para todos os motoristas,

independentemente de sua condição financeira.

Por outro lado, trata-se de medida inédita no trânsito brasileiro.

Embora seja comum a arbitragem de multas em decisões judiciais,

frequentemente considerando a capacidade econômica do condenado, as

multas de trânsito sempre tiveram valor fixo para cada natureza.

Assim, é importante que o Parlamento discuta, com o

envolvimento da sociedade, essa medida que, embora seja adotada em outros

países com efeitos positivos, representa verdadeira quebra de paradigma no

sistema de infrações e multas do Código de Trânsito Brasileiro.

Dada a relevância e complexidade do tema, rogo aos nobres

Pares apoio para aprovação deste requerimento de reunião de Audiência

Pública.

Sala da Comissão, em de

de 2019.

Deputado ALIEL MACHADO

2019-25601